

041

ASPECTOS DA PRODUÇÃO DISCENTE DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO NO BRASIL (1992 - 1996). *Jane T. Schöninger, Débora C. Thomé, Ida R. C. Stumpf* (Núcleo de Pesquisa em Informação e Novas Tecnologias, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, UFRGS).

Este trabalho faz parte de um projeto mais amplo, relativo à análise da pós-graduação e da pesquisa em Comunicação no Brasil. Quantificou-se a produção discente referente às teses e dissertações em Comunicação entre os anos de 1992 e 1996, e a participação docente nas bancas examinadoras dentro do mesmo período. Para fins de coleta de dados foram utilizados os relatórios enviados anualmente pelos programas de pós-graduação à CAPES. A avaliação do volume de teses e dissertações produzidas no período resultou numa tabela evolutiva e constatou-se que as universidades, em geral, não apresentaram uma produção uniforme ou crescente. Em relação ao total de trabalhos produzidos, as universidades privadas despontaram como importantes centros geradores de teses e dissertações. Entre os assuntos mais pesquisados pelos discentes destacaram-se, entre outros, Semiótica, Literatura, Televisão e Jornalismo, de acordo com a tendência das áreas de concentração dos cursos ou das linhas de pesquisa que desenvolvem. Quanto à participação das universidades em bancas de mestrado e doutorado observou-se que a maioria seleciona docentes da própria instituição ou do mesmo estado para participarem como examinadores, havendo pouco intercâmbio de docentes para esta finalidade. (CNPq-PIBIC/UFRGS-FAPERGS)